

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

30



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2021



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

30

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2021



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Bruno dos Santos, Catarina Pinto Fernandes, Joana Pinto Salvador Costa, Maria de Fátima Rosa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

Bruno dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elsa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Alberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svård (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa).

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Laprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Armando Bramanti (CCHS-CSIC), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Catarina Viegas (Universidade de Lisboa), Dávid Bartus (Eötvös Loránd University), David Hernandez de la Fuente (Universidad Complutense de Madrid), Delfim Ferreira Leão (Universidade de Coimbra), Giuseppe Minunno (Università di Genova / Università di Firenze), Gustavo Alberto Vivas García (Universidad de La Laguna), José Luís Brandão (Universidade de Coimbra), Jean-Pierre Levet (Université de Limoges), Juan Luis Montero Fenollós (Universidad da Coruña), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Mireia López-Bertran (Universitat de València), Pedro Albuquerque (Universidade de Lisboa), Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa), Roberto Nardi (Centro di Conservazione Archeologica).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2021

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



This work is funded by national funds through FCT – Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 UN RILIEVO DALLA TOMBA MENFITA DI PTAHMES E LE TRATTATIVE FALLITE
PER LA VENDITA A LEOPOLDO II DELLA TERZA COLLEZIONE NIZZOLI

*A RELIEF FROM THE MEMPHITE TOMB OF PTAHMES AND THE FAILED
NEGOTIATIONS FOR THE SALE OF THE THIRD NIZZOLI COLLECTION TO LEOPOLD II*

Daniela Picchi

- 39 OS EPIGRAMAS FÚNEBRES DE GREGÓRIO DE NAZIANZA
Da Klea Andron à Arete Cristã

*THE FUNERAL EPIGRAMS OF GREGORY OF NAZIANZUS
From Klea Andron to Christian Arete*

Rita Codá

51 ESTUDOS

ARTICLES

- 53 O ESCORPIÃO COMO ANTIGA MANIFESTAÇÃO DIVINA
NA MESOPOTÂMIA:
A sua presença na glíptica do Diyala (c. 3150-2340 a.C.)

*THE SCORPION AS AN ANCIENT DIVINE MANIFESTATION IN MESOPOTAMIA:
Its presence in the Diyala glyptic (c. 3150-2340 a.C.)*

Vera Gonçalves e Isabel Gomes de Almeida

- 81 OS CITAS NAS HISTÓRIAS DE HERÓDOTO:
Identidade e nomoi

*THE SCYTHIAN IN HERODOTUS STORIES:
Identity and nomoi*

Rui Tavares de Faria

- 105 LA INCORPORACIÓN DEL ELEFANTE DE GUERRA EN CARTAGO
THE INCORPORATION OF THE WAR ELEPHANT IN CARTHAGE

José Luis Alejo Martínez

- 123 STOICISM IN POWER:
Nero and his reflective enigmas
ESTOICISMO NO PODER:
Nero e os seus enigmas reflexivos
Carlotta Montagna
- 141 L'HYMNE ORPHIQUE À APOLLŌN
ET LA DATATION DES HYMNES ORPHIQUES:
Considérations archéoastronomiques et comparaisons égyptologiques
THE ORPHIC HYMN TO APOLLO AND THE DATING OF THE ORPHIC HYMNS:
Archaeoastronomical considerations and egyptological comparisons
Alicia Maravelia
- 191 CONTRIBUTION À LA CONNAISSANCE DE LA VILLE DE THALA NUMIDE:
Contexte géo-historique
CONTRIBUTION TO THE KNOWLEDGE OF THE NUMIDIAN CITY OF THALA:
Geo-historical context
Ouiza Ait Amara

217 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

221 RECENSÕES

REVIEWS

283 IN MEMORIAM

289 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

ROSARIO LÓPEZ GREGORIS ed. (2021), *Mujer y violencia en el teatro antiguo: arquetipos de Grecia y Roma*, Madrid, Los Libros de la Catarata, 144 pp. ISBN 978-84-1352-152-7 (€16.00).

A obra intitulada *Mujer y violencia en el teatro antiguo*, publicada em 2021, surge na comunidade académica, num campo em franca expansão, com a participação de cinco investigadores da área da filologia, de diferentes universidades espanholas.

O conjunto de textos que compõem o livro recenseado têm o objectivo de estudar a violência contra as mulheres na sociedade antiga, a sua relação com o sistema patriarcal e a misoginia, através dos textos antigos (em particular da comédia).

O livro coordenado por Rosario López Gregoris encontra-se dividido em cinco capítulos, cada um com tratamento distinto, consoante o tema da manifestação da violência contra a mulher no teatro.

O primeiro capítulo, “La violencia contra la mujer en la comedia ateniense: de Aristófanes a Menandro” (pp.13-48), escrito por Begoña Ortega Villaro, analisa o modo como as mulheres, mães, escravas, irmãs, cidadãs e não cidadãs, eram tratadas pelo género masculino na Grécia Antiga. A fonte textual desta análise é a comédia grega antiga (textos de Aristófanes) e a comédia nova (textos de Menandro). A A. realiza ainda uma separação em dois tipos de violência (simbólica e física) e apresenta quais as evidências que corroboram esta divisão.

O capítulo 2, “Mujer y violencia en la comedia Plautina. Una historia corriente” (pp.49-71), desenvolvido pela coordenadora da obra, tem como tema principal os aspectos da vida diária das personagens femininas nos textos de Plauto. É efectuada uma análise complexa, no que concerne ao campo intrafamiliar e extrafamiliar. Rosario López Gregoris divide o capítulo em vários tópicos, como o amor na comédia romana (p.54), a ideologia patriarcal (p.57), a violência física contra as escravas (p.58), a violência verbal contra as esposas (p.61) e a violência sexual (p.63). A A. elabora uma conclusão que se destaca quando menciona como os romanos tinham claro que a violência era uma medida eficaz de controlo social e que essa mesma violência estava normalizada nas relações sociais hierarquizadas (p.69).

Em linha com os textos de Plauto, o capítulo 3, “La violencia verbal contra las mujeres en las comedias de Plauto: ¿una forma de humor?” (pp.72-97), de Luis Unceta Gómez, demonstra de que forma surge reflectida a agressividade verbal contra as mulheres nas 21 comédias de Plauto. O A. deste artigo conclui que a verdadeira violência contra as mulheres não se encontra nas palavras, mas na própria estrutura social (p.94). Gómez realiza uma comparação adequada com o acontecimento que ocorreu com a actriz iraniana Golshifteh Farahani em 2012 (p.95), mostrando de que forma as críticas foram agressivas ao serem efectuadas com base no conceito cultural da decência, moral e honra (p.95), tendo impossibilitado a actriz de regressar ao seu país de origem.

Marta González González brinda a presente obra com o quarto capítulo “Recuerdos del bien y del mal. Guerra y violación em la tragedia Ática” (p.98-113), onde demonstra de forma exemplar a presença da violência bélica na tragédia grega, com destaque para a violação sistemática das mulheres como arma de guerra. A A. apresenta uma comparação factual e pertinente com as intérpretes de *Queens of Syria*, (a adaptação da peça de Eurípides, com refugiadas da guerra civil). É aplicado um modo de comparação vigente no tema, que se enquadra com *As Troianas*, relembrando como

foi reconhecido pela ONU o carácter epidémico das violações e o seu uso recorrente como arma bélica, algo que se identifica com as prisioneiras troianas e que deve ser motivo de reflexão (p.110).

O último capítulo do livro, “*Infelíz Dido. Reina de Cartago: vítima trágica del sistema patriarcal*” (p.113-38), desvia-se um pouco do fio condutor dos capítulos anteriores. É dado destaque a uma personagem feminina, Dido, a rainha de Cartago, e à forma como a existência de um sistema patriarcal a vitimizou. Escrito por Rosario Cortés Tovar, o texto que consta neste capítulo demonstra como a condição de mulher, apesar de influente, rica e poderosa, converte Dido numa vítima (p.135).

A escolha das referências bibliográficas, no fim de cada capítulo, para cada tema é útil e prática, sendo uma mais-valia para o acompanhamento da leitura. A existência de um índice onomástico é sempre um ponto positivo.

Em termos globais, o livro é cativante, de fácil leitura e pode até mesmo ser direccionado a leitores fora da comunidade científica. Do ponto de vista comercial o título da obra é muito chamativo. Contudo, poderia reflectir de uma forma mais personalizada o seu conteúdo, uma vez que é demasiado abrangente. Este facto permite ilações antes da sua leitura que não se coadunam com o respectivo texto. É necessário salvaguardar que o facto anterior em nada diminui a relevância e importância da obra.

As comparações efectuadas com acontecimentos do século XXI, particularmente nos textos de González e Gómez, não sucumbem ao anacronismo literal, mas aplicam uma metodologia clara e objectiva. São analisados acontecimentos numa sociedade com uma mentalidade de época, com eventos actuais. Os dois autores chamam a atenção do leitor, de forma brilhante, não só para uma problemática adjacente ao Mundo Antigo, mas também do tempo presente.

Esta publicação é apenas uma pequena possibilidade de estudo, num campo inexplorado na área da História Antiga, com impactos nos outros ramos da ciência e na sociedade hodierna.

Joana Pinto Salvador Costa

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

RICHARD STONEMAN (2019), *The Greek Experience of India. From Alexander to the Indo-Greeks*, Princeton/Oxford, Princeton University Press, 548 pp. ISBN 978-0-691-15403-9 (€30.00).

Esta obra procura dar uma continuidade considerável aos trabalhos anteriores do A. acerca dos encontros entre a cultura Grega e Indiana, e respectivos paralelos, em torno de Alexandre e dos seus historiadores. Tomando como eixo a *Índica* de Megástenes, abre-se a outros relatos e testa-os, quase sempre, contra a perspectiva indiana. Apresenta-nos, assim, os principais pontos de contacto entre as duas culturas e, tal como nos indica o título, a experiência grega da Índia, sem se apegar nem a uma visão nem a uma influência unilaterais dos Gregos sobre a Índia, percepção nem sempre fácil e que torna o trabalho ainda mais meritório. A cronologia escolhida vai de 326 a 135 a.C., da campanha militar de Alexandre até à morte de Menandro, ainda que se recorra, naturalmente, a fontes que ultrapassam em muito esta delimitação. A geografia enquadra-se quase exclusivamente entre o Indo e o Ganges, no norte da Índia, e sobretudo no reino Maurya, fundado por Candragupta,



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO

AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA